

- Experiência e sucesso dos agricultores da região no cultivo de milho. Bons produtores de milho apresentam os atributos para serem bons produtores de soja.
- Época de cultivo no período de outono/inverno, coincidindo com temperaturas noturnas mais amenas, as quais favorecem a produtividade de grãos de soja.
- Época de colheita com menor probabilidade de chuva em comparação com outras regiões do País.
- Período de colheita diferenciado em relação à maioria das regiões produtoras de soja do País, que pode resultar em vantagens comerciais.
- Proximidade aos portos, se comparado com a principal região produtora de soja do País, o Centro-Oeste. Menor custo de frete para a exportação.
- Oportunidade para a produção e comercialização de sementes de soja, em função da colheita ocorrer cerca de dois meses antes do período de plantio nas demais regiões do País. Isso pode gerar sementes com alta qualidade fisiológica, devido ao menor tempo de armazenamento.

Autores:

Sérgio de Oliveira Procópio
Hélio Wilson Lemos de Carvalho
Edson Patto Pacheco
Adenir Vieira Teodoro
Viviane Talamini
Lauro Rodrigues Nogueira Junior

Agradecimentos:

Arnaldo Santos Rodrigues
Robson Silva de Oliveira
José Ailton dos Santos
Alannah Sena Cerqueira Reis
Wendell R. dos Santos de Jesus Silva
José Raimundo dos Santos
Ricardo Coelho de Souza

Fotos:

Sérgio de Oliveira Procópio

Setembro/2014
1ª edição

Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49025-040, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1344 Fax (79) 4009 1369
E-mail: cpatc.sac@embrapa.br

Apoio:



Soja: Oportunidade para a Diversificação Agrícola dos Tabuleiros Costeiros e Agreste



A diversificação de cultivos é um dos principais alicerces da sustentabilidade agrícola. Casos de insucessos de monocultivos são relatados em diversas regiões do mundo. O monocultivo torna a região de produção vulnerável a riscos fitossanitários (doenças e pragas) e mercadológicos (preço das commodities).

Nos Tabuleiros Costeiros e Agreste, são comuns áreas com ampla dominância de única cultura agrícola, como é o caso do milho no Agreste e do citros nos Tabuleiros Costeiros de Sergipe e de parte da Bahia.



Diversificação agrícola - cultivo de milho ao lado de área de soja, em Nossa Senhora das Dores/SE. Safra 2013.

Relevância para a Agricultura Brasileira

A soja representa na atualidade a principal cultura agrícola brasileira. Dados da Conab apontam uma área cultivada com soja no Brasil, na safra 2013/2014, de aproximadamente, 30 milhões de hectares. A soja é o principal produto da pauta de exportações agrícolas do País.

Adicionalmente a soja é fonte proteica primordial para a produção de rações e importante matriz oleaginosa para a produção nacional de biodiesel.

A Embrapa Tabuleiros Costeiros vem realizando experimentos para avaliar o potencial da cultura da soja na região dos Tabuleiros Costeiros e Agreste. Com o objetivo de formatar um sistema de produção para essa região, diversas ações de pesquisa vêm sendo realizadas, tais como:

- Seleção de cultivares com base em adaptabilidade e estabilidade de produção, porte para colheita mecanizada, nível de acamamento das plantas, e ciclo de produção.
- Determinação dos melhores períodos para o plantio.
- Avaliação dos arranjos de plantas - espaçamento e população.
- Adaptação da cultura no sistema de plantio direto.
- Recomendação para a inoculação de sementes, visando a não dependência de fertilizantes nitrogenados.
- Levantamento das pragas, doenças e plantas daninhas de ocorrência regional, com os seus respectivos métodos de controle.
- Determinação do momento correto da colheita.
- Avaliação da qualidade de sementes - sanidade, germinação e vigor.
- Inserção da cultura em sistemas conservacionistas junto à agricultura familiar.

Resultados de pesquisa na região apontam níveis de produtividade acima da média brasileira, a qual na safra 2013/2014, segundo a Conab, foi de 2.843 kg/ha, o que indica o alto potencial produtivo dessa cultura nos Tabuleiros Costeiros e Agreste.



Soja com elevada produção de vagens, em Frei Paulo/SE. Safra 2013.